



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Ortografia: uma análise do desempenho dos vestibulandos

- Autor(es):** GARCIA, Daiani de Jesus
Apresentador: Daiani de Jesus Garcia
Orientador: Ana Ruth Moresco Miranda
Revisor 1: Cintia da Costa Alcântara
Revisor 2: Gilsenira de Alcino Rangel
Instituição: PPGE - FaE - Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O ensino da leitura e da escrita é enfatizado nas etapas iniciais do ensino fundamental, entretanto, dificuldades diversas em relação à aquisição e ao desenvolvimento dessas habilidades surgem no decorrer da vida escolar e não devem ser negligenciadas (ZORZI, 2003). O processo de apropriação do sistema ortográfico é lento, progressivo e na medida em que o aluno interage com a escrita elabora hipóteses que revelam diferentes graus de conhecimento que vão se constituindo no decorrer de sua escolaridade. Com base em estudos sobre a produção escrita nas séries iniciais do ensino fundamental, uma vez que não foram encontrados trabalhos que tratassem especificamente da ortografia no ensino médio, esta pesquisa tem o objetivo de investigar o desempenho ortográfico dos vestibulandos a partir de uma amostra constituída por 100 dissertações, escolhidas aleatoriamente, do conjunto de redações relativas ao processo seletivo de Verão/2007 da UFPel. Além disso, reflete sobre as causas que podem ter motivado tais ocorrências e propõe, em uma segunda etapa, sugestões de atividades capazes de propiciar, ao longo da trajetória escolar, um melhor desempenho ortográfico. Os erros cometidos pelos vestibulandos foram classificados a partir das categorias de análise propostas por Morais (2003): regulares e irregulares. Os regulares são ocasionados pela não observância de regras contextuais, como a regra de uso do dígrafo 'rr', por exemplo. Os irregulares dizem respeito àqueles casos em que não se pode definir contexto para o uso de determinado grafema e há no mínimo dois disponíveis, embora apenas um seja definido pela norma (como o uso do 's' e do 'c' em "seguro" e "cidade"). Os resultados mostram que os erros de motivação irregular, especialmente os que se referem à grafia do fonema /s/, ocorrem em maior número. Tal fato, como nos mostra o estudo de Miranda et alii (2005), também ocorre na aquisição da escrita infantil. O conhecimento sobre as convenções da ortografia e a adoção de uma metodologia adequada pode permitir ao professor e ao aluno um trabalho consciente e produtivo sobre como lidar com o sistema de escrita da língua portuguesa. Desta forma, cabe à escola desenvolver um trabalho sistemático para que o aluno não perca tanto tempo com a escolha das letras na hora da escrita, ficando, segundo Morais (2003), mais livre para organizar suas idéias no papel.